

‘Bosque Zoo’ apresenta mais de 20 espécies de animais silvestres em shopping de Belém

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 2 de setembro de 2026



Animais silvestres encontrados na natureza, incluindo espécies raras e até ameaçadas de extinção, fazem parte da programação imersiva que une educação ambiental e biodiversidade na exposição “Bosque Zoo”. A atração reúne mais de 20 espécies em um espaço localizado no térreo do Shopping Bosque Grão-Pará, em Belém.

A iniciativa, realizada em parceria com o Centro Amazônico de Herpetologia, apresenta ao público animais resgatados de cativeiros ou de situações de maus-tratos e que, por diferentes motivos, não puderam ser reintroduzidos na natureza.

A programação reúne mamíferos, aves, répteis e peixes do Brasil e de outras partes do mundo, que podem ser observados de perto pelo público, com explicações de especialistas. Entre os destaques está a jaguatirica Thor, de um ano e seis meses, resgatada de um cativeiro, onde era mantida acorrentada e tratada como um gato. O felino chama a atenção pela curiosidade e pela beleza.

Além dela, a exposição conta com suricatos, quatis, saguis,

furão e ouriços, além de aves como papagaio-do-Congo, arara-juba, cacatua-galah, corujas-do-mato e faisões, que despertam a curiosidade de adultos e crianças.

“A maioria desses animais vem de uma situação de apreensão, de resgate, de uma situação de tráfico animal e maus-tratos. Esses animais chegam até nós no Centro Amazônico de Herpetologia através dos órgãos ambientais. Muitos chegam sem condições de voltar para a natureza e ficam conosco para que a gente possa dar a eles uma qualidade de vida”, explica a bióloga Patrícia Costa.

Todas as espécies apresentadas pertencem ao Centro Amazônico de Herpetologia, localizado em Benevides, que, desde 2017, atua no cuidado de animais vítimas de maus-tratos resgatados por órgãos ambientais, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade (Semas).

A equipe, formada por profissionais como biólogos e veterinários, se divide nos cuidados necessários para garantir boas condições aos animais. Entre as espécies que mais chamam a atenção do público estão as serpentes. O espaço possui exemplares peçonhentos e não peçonhentos.

As serpentes exercem papel fundamental no equilíbrio ambiental, especialmente no controle das populações de roedores, e, por isso, não devem ser mortas.

“Temos espécies de serpentes exóticas como as phytons asiáticas, que não são permitidos como pets, mas muitas vezes as pessoas compram. Isso é crime ambiental. Essa espécie não é natural do nosso país. Esse animal pode se transformar em um problema ecológico muito grande se for solto na natureza, pode competir com as nossas espécies locais e como não tem predador natural, ficar sem controle”, detalha a bióloga.

O espaço também realiza visitas guiadas, permitindo que o

público conheça e aprenda mais sobre as espécies presentes na exposição. Os visitantes podem observar de perto répteis como píton-reticulada, píton-birmanesa, sucuri, jiboia-da-América-Central e jacarés-do-Pantanal.

A atração também apresenta espécies aquáticas, como poraquês, pirarucu, acará-disco e piramboia. Muitas delas estão presentes nos rios e ecossistemas amazônicos, reforçando a conexão da experiência com a biodiversidade da região.

A bióloga reforça a importância de preservar todas as espécies para a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.

“Os animais trabalham em uma cadeia alimentar. Eles são predadores, são presas, então para que a cadeia alimentar funcione é preciso deles. Tem animal que vai se alimentar de outro animal, então cada um tem a sua importância”, explica.

Ela também orienta sobre como as pessoas devem agir caso encontrem um animal silvestre.

“A principal orientação ao encontrar algum animal silvestre é não mexer no bicho. Acionar logo o órgão competente para que possa vir fazer a retirada com toda a segurança e os equipamentos necessários”, aponta.

A gerente de marketing Raphaella Rocha explica que um dos objetivos da iniciativa é conscientizar o público sobre a preservação dos animais silvestres, especialmente aqueles retirados ilegalmente da natureza e posteriormente resgatados.

“A parceria do Shopping Grão-Pará com o Centro de Herpetologia já vem de anos. Já tivemos aqui uma exposição somente de répteis e esse ano veio com essa inovação de trazer outras espécies atendidas pelo Centro, mas que acabam ficando distante da população. A ideia do Bosque Zoo é trazer para perto dos nossos clientes, dos cidadãos de modo geral, essas espécies que as pessoas sentem medo, julgam sem conhecer, e o Bosque Zoo tem essa responsabilidade ambiental”, declarou.

O Bosque Zoo funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h; aos sábados, das 10h às 22h; e aos domingos, das 12h às 22h. Os ingressos custam R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia-entrada) e podem ser adquiridos na bilheteria da atração.

Crianças menores de 3 anos, pessoas com deficiência, mediante comprovação, e idosos com mais de 60 anos têm gratuidade, conforme as regras da exposição.

Serviço: Exposição “Bosque Zoo”

Local: piso térreo do Shopping Bosque Grão-Pará

Horários:

Segunda a sexta-feira: 13h às 22h

Sábado: 10h às 22h

Domingo: 12h às 22h

Data: dezembro de 2026

Ingressos:

Inteira: R\$ 70

Meia-entrada: R\$ 35

Fonte: oliberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/09/2026/07:09:40

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)